



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA  
MESTRADO ACADÊMICO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA**

# **Cartilha do Educador Projovem Urbano**

**João Genarte de Araújo Cavalcante Neto**

**Eduardo Gomes Onofre**



**CAMPINA GRANDE-PB**

**2019**

**João Genarte de Araújo Cavalcante Neto**

**Eduardo Gomes Onofre**

## **CARTILHA DO EDUCADOR PROJovem URBANO**

Produto Educacional apresentado ao programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, em cumprimento à exigência para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

**Área de concentração:** Ensino de Biologia.

**Orientador:** Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre

**CAMPINA GRANDE-PB**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C376c Cavalcante Neto, João Genarte de Araújo.  
Cartilha do Educador Projovem Urbano [manuscrito] / João Genarte de Araújo Cavalcante Neto. - 2019.  
39 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Dissertação (Mestrado em Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2019.  
"Orientação : Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre, Departamento de Biologia - CCBS."  
1. Projovem urbano. 2. Formação continuada. 3. Currículo integrado. I. Título  
21. ed. CDD 371.12

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	<b>4</b>
<b>1 – Conhecendo o Projovem Urbano</b> .....	<b>5</b>
Projovem urbano: o que é? .....	5
Organização do Currículo.....	5
O curso está dividido em três ciclos: .....	5
Gestão do programa nos estados .....	5
Gestão do Polo.....	6
Gestão do Núcleo .....	6
Núcleo.....	6
Professores e seus Componentes Curriculares .....	6
<b>2 - A gênese histórica do Projovem Urbano</b> .....	<b>7</b>
Projovem Original .....	7
Projovem Urbano – MEC/SECADI .....	8
<b>3 – A Carga horária do projovem urbano</b> .....	<b>9</b>
Carga horária do Aluno .....	9
Carga horária do educador.....	10
<b>4 - Projovem em ação: aprendendo a fazer</b> .....	<b>13</b>
Horário para as UFs III, IV e V .....	13
Instrumentos de avaliação .....	17
Ficha de acompanhamento de pontuação do PLA.....	17
Diário de notas.....	24
Estudos complementares .....	32
Certificação no PJU .....	32
Histórico escolar .....	34
<b>5 - Material didático e institucional do Projovem Urbano</b> .....	<b>34</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>39</b>
<b>Referências</b> .....	<b>40</b>

## **Apresentação**

Esta Cartilha é um produto Educacional desenvolvido durante a pesquisa sobre Formação Continuada de Professores do Projovem Urbano realizada na cidade de Itaporanga, estado da Paraíba.

Foi apresentada ao programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, em cumprimento à exigência para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

O objetivo desta cartilha é contribuir para a formação do professor do projovem urbano. Trata-se de uma ferramenta pedagógica desenvolvida para subsidiar os educadores no decorrer da primeira etapa da formação, assim como, favorecer o trabalho do educador nos núcleos onde irão atuar.

A intenção do produto educacional é oferecer meios para o educador ter acesso de maneira prática e eficiente ao material didático e institucional do programa.

O produto educacional contém os manuais das unidades formativas, cadernos de registro de avaliação, notas técnicas e demais orientações do programa federal, sugestão de horários e planilhas eletrônicas para facilitar o trabalho dos educadores no decurso dos dezoito meses do projovem urbano.

## 1 – Conhecendo o Projovem Urbano

Projovem urbano: o que é?

Projovem Urbano é um programa de inclusão de jovens com idade entre 18 e 29 anos que tem o objetivo de atender estudantes que saibam ler e escrever, mas que não tiveram condições de concluir o ensino fundamental. (BRASIL, 2012). O programa oportuniza ao jovem a conclusão do ensino fundamental em dezoito meses. De acordo com o currículo integrado, objetiva a elevação da escolaridade aos jovens associada a uma qualificação Profissional inicial e uma participação cidadã com a promoção de experiência de atuação social na comunidade (BRASIL, 2012).

### Organização do Currículo

A proposta do currículo do Projovem Urbano integra três dimensões: formação básica, qualificação profissional inicial e participação cidadã.

O curso está dividido em três ciclos:

- 1º Ciclo = UF I e UF II
- 2º Ciclo = UF II e UF IV
- 3º Ciclo = UF V e UF VI
  
- Cada UF tem três meses
- Cada Ciclo tem seis meses de duração
- Duração do curso: dezoito meses

### Gestão do programa nos estados

A Coordenação Local é formada por uma equipe composta de um Coordenador Geral, um assistente administrativo e um assistente pedagógico. A coordenação Geral está vinculada à Educação de Jovens e Adultos - EJA. No estado da Paraíba, a organização administrativa, o setor responsável pelo gestão de Programas e das ações Educação de Jovens e Adultos é a GEEJA<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> A Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos – GEEJA em 2019 incorporou as ações relacionadas às tecnologias educacionais e passou a ter a denominação de Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos Ciências e Tecnologia – GEEJACT.

## Gestão do Polo

O polo é formado pelo conjunto de núcleos localizados em escolas da área de competência de uma regional de ensino. A gestão do polo é constituída de Diretor de Polo, assistente administrativo e assistente pedagógico com apoio do Gerente Regional.

## Gestão do Núcleo

Professores com o apoio de gestor da escola atuam no núcleo numa gestão compartilhada.

## Núcleo

As atividades presenciais de ensino e aprendizagem realizam-se no Núcleo, que é constituído por cinco turmas . local com cinco salas de aula, cada uma deverá ter entre 30 e 40 alunos.

## Professores e seus Componentes Curriculares

Professores especialistas (PE), lecionam os componentes curriculares da educação básica: língua portuguesa, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e inglês. O educador de qualificação profissional trabalha com a Formação Técnica Geral (FTG) nas Unidades Formativas I, II e VI; e com a Formação Técnica Específica (FTE) nos Arcos Ocupacionais e orienta o Projeto de Orientação Profissional (POP). O Educador de Participação Cidadã, além de trabalhar o seu componente curricular, orienta os alunos no Plano de Ação Comunitária.

Os educadores de educação básica, atuam como professores orientadores (PO) dentro da proposta do currículo integrado. Tendo tempo para atividades de integração curricular e aula de informática.

Os professor especialistas (PE) na função de Professor Orientador (PO) desenvolve atividades de integração curricular, três aulas de (PO INTER) e uma aula de informática (PO INFOR).

- ✓ Atividades de Integração PO INTER
- ✓ Informática PO INFOR

## 2 - A gênese histórica do Projovem Urbano

### Projovem Original

Projovem Original			Finalidade
<b>Medida Provisória nº 238/2005</b>	Convertida na Lei nº 11.129/2005, regulamentada pelo Decreto nº 5.557, de 05/10/2005	Instituiu o Projovem	Executar ações integradas previstas no art. 81 da Lei nº 9.394/96, a elevação da escolaridade dos jovens, visando à conclusão do Ensino Fundamental, à qualificação profissional, em nível de formação inicial, voltada a estimular a inserção produtiva cidadã e ao desenvolvimento de ações comunitárias com práticas de solidariedade, exercício de cidadania e intervenção na realidade local.”
<b>Parecer CNE/CEB nº 2/2005, de 16/03/2005 e Resolução CNE/CEB nº 3/2006, de 15/08/2006)</b>	O Programa foi aprovado pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação	curso experimental, de acordo com o artigo nº 81 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com 12 meses de duração.	Certificação de conclusão do ensino fundamental e a qualificação profissional (formação inicial). Meta inicial cerca de 200.000 jovens, de 18 a 24 anos de idade, no período de 2005 a 2008. Atuando em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal. Em 2006 ampliou-se o atendimento aos municípios das regiões metropolitanas que possuíam 200.000 habitantes ou mais, tendo havido a adesão de 29 cidades.

Fonte: MEOG, 2012



## Projovem Urbano

<b>Projovem urbano</b>		
<b>Em 10 de junho de 2008, a Medida Provisória nº 411/ 2007 foi convertida na Lei nº 11.692/2008,</b>	determina, em seu art. 2º: “O Projovem, destinado a jovens de 15 a 29 anos será desenvolvido por meio das modalidades.	Modalidades: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projovem adolescente - Serviço Socioeducativo;</li> <li>• Projovem urbano;</li> <li>• Projovem Campo - Saberes da Terra;</li> <li>• Projovem Trabalhador</li> </ul>
<b>A Lei nº 11.692/2008, artigo 12</b>	Estabelece que o Projovem Urbano atenderá a jovens de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) que saibam ler e escrever e não tenham concluído o Ensino Fundamental.	
<b>Decreto nº 6.629, de 4 de novembro de 2008.</b>	Regulamentou o novo Programa	
<b>Parecer CNE/CEB nº 18/2008</b>	Aprovação da proposta de implantação, execução e gestão compartilhada do Projovem Urbano, em continuidade ao Projovem original.	A partir da lei nº 11.692/2008, artigo 12 a faixa etária de atendimento foi ampliada para 18 a 29 anos e aumentou-se a duração do curso para 18 meses.

## Projovem Urbano – MEC/SECADI

<b>Projovem urbano - vinculação ao MEC/SECADI</b>		
<b>21 de dezembro de 2011, o Decreto nº 7.649 alterou o Decreto nº 6.629/2008</b>	determinou que a execução e a coordenação nacional do Projovem Urbano ficassem no âmbito do Ministério da Educação (MEC).	O Programa passou a ser executado, em âmbito nacional, no Ministério da Educação, por intermédio da SECADI (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão), ficando integrado à modalidade Educação de Jovens e Adultos.
<b>Decreto nº 7.690</b>	Aprovação da criação da Diretoria de Políticas de Educação para a Juventude que entre suas atribuições é responsável pela coordenação nacional do Projovem Urbano.	Em âmbito local, passou a ser coordenado pelas secretarias de educação dos estados e/ou dos municípios e do Distrito Federal, que a ele fizeram adesão.

Fonte: MEOG, 2012

### 3 – A Carga horária do jovem urbano

A carga horária total do Projovem Urbano é de 2.000 horas, sendo 1440h presenciais e 560h não presenciais, a serem cumpridas ao longo de 18 meses letivos (72 semanas).

Quadro de Distribuição da carga horária, considerando as três dimensões

Carga horária das três dimensões Curriculares				
Carga horária	Formação Básica	Qualificação Profissional	Participação Cidadã	Total
Horas presenciais	1008	360	72	1440
Horas não presenciais	560			560
<b>Total</b>				2000

Fonte: adaptado do MEOG, 2012

#### Carga horária do Aluno

O aluno tem 20 horas de aulas presenciais, e pelo menos 8 horas de atividades não presenciais propostas pelos educadores ao longo das Unidades Formativas a serem realizadas em espaços e tempos convenientes aos estudantes.

As horas presenciais (20 horas semanais) incluem as atividades em sala de aula, visitas, pesquisas de campo, participação em palestras, práticas relacionadas ao campo de Qualificação Profissional e à Participação Cidadã, sob a supervisão de um educador.

As horas não presenciais serão dedicadas às leituras e atividades do Guia de Estudo e à elaboração de planos e registros – individualmente ou em pequenos grupos – nos espaços e tempos mais convenientes aos estudantes. (Projeto Pedagógico Integrado – PPI, 2008, p. 79). O quadro abaixo mostra a carga horária semanal presencial dos estudantes do PJU nos três ciclos.

Quadro de distribuição da carga horária semanal dos estudantes do PJU

Dimensão Unidade formativa	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo	
	UF I	UF II	UF III	UF IV	UF V	UF VI
Ensino fundamental	10	10	10	10	10	10
Trabalho interdisciplinar/integração	3	3	3	3	3	3
Informática	1	1	1	1	1	1
Total formação básica	14	14	14	14	14	14
Formação Técnica Geral	5	5				5
Formação Técnica Específica			5	5	5	
Total da qualificação profissional	5	5	5	5	5	5
Participação Cidadã	1	1	1	1	1	1
Total geral	20	20	20	20	20	20

Fonte: adaptado do MEOG - Manual do Educador de Orientações Gerais, 2012

Leitura rápida:

- ✓ São dez horas/aula dos componentes do ensino fundamental - PE
- ✓ Três horas/aula de PO INTER
- ✓ Uma hora/aula de atividades de integração - PO INFOR
- ✓ Cinco horas/aula de qualificação profissional - QP; nas unidades formativas I, II e VI, as aulas de QP são de formação técnica geral (FTG) e nas UFs III, IV e V, as aulas de QP são do Arco Ocupacional – AO - FTE;
- ✓ Uma hora/aula de participação Cidadã – PC.

Carga horária do educador

A carga horária dos educadores do Projovem Urbano tem como referência as atividades e as necessidades dos estudantes. O horário pode ser organizado pelos educadores no núcleo sem comprometer a exigência mínima do currículo. Para isso, é necessário pensar na distribuição das horas de atuação dos educadores de formação básica, tanto na função de Professor Especialista - PE, quanto na função de Professor Orientador - PO. Distribuir os tempos dos educadores de Qualificação Profissional e de Participação Cidadã, de maneira a contemplar os tempos para planejamento das aulas integradas QP/PC, além do acompanhamento do Plano de Ação Comunitária - PLA e do Projeto de Orientação Profissional – POP.

Quadro de distribuição das horas do educador

Atividade Docente	Educador de Formação Básica	Educador de Participação Cidadã	Educador de Qualificação Profissional
Docência	14h	5h	20h/25h
Planejamento	2h	2h	2h
Formação Continuada	3h	3h	3h
Outras atividades docentes (plantões, estudos complementares, correção e avaliação de trabalhos etc.)	11h	20h	5h/0h
<b>Total</b>	<b>30h</b>	<b>30h</b>	<b>30h</b>

Fonte: adaptado do MEOG, 2012

Leitura rápida!

- ✓ O Educador de formação básica trabalha 14 horas em sala de aula e as 16 horas complementares são dedicadas a planejamento, formação continuada e outras atividades docentes;
- ✓ O educador de Participação Cidadã trabalha cinco horas em sala de aula e as horas complementares são dedicadas a planejamento, formação continuada e outras atividades docentes, incluindo as orientações e acompanhamento do Plano de Ação Comunitária – PLA, além do acompanhamento das aulas integradas QP/PC.
- ✓ O educador de qualificação Profissional trabalha 25h em sala de aula e as horas complementares são dedicadas a planejamento, formação continuada e outras atividades docentes, incluindo as orientações e acompanhamento do Projeto de Orientação Profissional – POP, e planejamento das aulas integradas QP/PC.
- ✓ Os educadores do Ensino Básico, assim como os de Qualificação Profissional e os de Participação cidadã do PJU são contratados no regime de trinta horas semanais.

## Quadro de quantitativo de aulas/semana por componente curricular

Componentes curriculares	Horas semanais
Língua Portuguesa	2
Matemática	2
Ciências da Natureza	2
Ciências humanas	2
Inglês	2
Informática	1
Atividades de Integração	3
Qualificação Profissional	5
Participação cidadã	1
Total	20

*Fonte: adaptado da Agenda do estudante do PJU*

## Observações importantes:

- ✓ O educador de educação básica – Professor especialista –PE trabalha uma aula de informática por semana e atua como professor orientador - PO nas aulas de integração curricular. São três horas com a turma em que ele é o PO;
- ✓ O educador de participação cidadã trabalha uma aula de PC por semana e faz acompanhamento das aulas integradas planejadas com o educador de qualificação Profissional.

## Carga horária das Atividades Não Presenciais do Aluno – ANPs

As atividades não presenciais como orienta o Programa, vem complementar a carga horária do aluno durante sua formação no Projovem Urbano.

São ao longo dos 18 meses uma carga horária de 560 horas de atividades não presenciais e 1440 horas de atividades **presenciais** desenvolvidas em 72 semanas, somando 2000 horas de formação vivenciada pelos jovens. (MEOG 2012, pág. 71 a 73).

### Distribuição da carga horária das Atividades não presenciais – ANPs

<b>UFs</b>	<b>Carga Horária de Atividades não Presenciais - ANPs</b>
<b>Unidades Formativas I e II</b>	Nas Unidades formativas I e II, a carga horária é de 90h. Sendo 60h de atividades dos componentes da Educação Básica: CN; CH; LP; LI e MT. Mais 30h de atividades integradas (EB/QP/PC).
<b>Carga horária da UF I a UF II = 180h</b>	
<b>Unidades Formativas III, IV, V e VI</b>	Nas Unidades formativas III, IV, V e VI, a carga horária é de 95h. Sendo 60h de atividades dos componentes da Educação Básica: CN; CH; LP; LI e MT. Mais 35h de atividades integradas (EB/QP/PC).
<b>Carga horária da UF III a UF VI = 380h</b>	
<b>Total da Carga Horária de Atividades Não Presencias = 560h</b>	

*Fonte: arquivos da equipe do PJU-PB. 2016*

Modelos de ficha individual de atividades não presenciais do aluno com 90h e com 95h.

Anexos I e II.

#### **4 - Projovem em ação: aprendendo a fazer**

Exemplo de Horários para as aulas das UFs I, II e VI

Horário para as UFs III, IV e V

### Horários para as aulas das UFs I, II e VI

Turma I – PO CIÊNCIAS HUMANAS						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	PO INTER	PC	PO INFO	CH	FTG
2ª	18:45 às 19:30	PO INTER	FTG/PC	PO INTER	CH	FTG
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	MAT	LP	FTG	CN	ING
4ª	20:30 às 21:15	MAT	LP	FTG	CN	ING

Turma II – PO MATEMÁTICA						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	FTG	PO INTER	MAT	FTG/PC	CN
2ª	18:45 às 19:30	FTG	PO INTER	MAT	PC	CN
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	CH	ING	LP	FTG	PO INTER
4ª	20:30 às 21:15	CH	ING	LP	FTG	PO INFO

Turma III – PO LIGUA PORTUGUESA						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	PO INTER	FTG	LP	ING	MAT
2ª	18:45 às 19:30	PO INTER	FTG	LP	ING	MAT
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	CN	PC	CH	PO INTER	FTG
4ª	20:30 às 21:15	CN	FTG/PC	CH	PO INFO	FTG

Turma IV – CN CIÊNCIAS DA NATUREZA						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	PO INTER	LP	ING	FTG	CH
2ª	18:45 às 19:30	PO INTER	LP	ING	FTG	CH
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	FTG	MAT	PO INTER	PC	CN
4ª	20:30 às 21:15	FTG	MAT	PO INFO	FTG/PC	CN

TURMA V PO: ING LINGUA INGLESIA						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	PO INTER	PO INFO	FTG	CN	ING
2ª	18:45 às 19:30	PO INTER	PO INTER	FTG	CN	ING
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	LP	FTG	MAT	CH	PC
4ª	20:30 às 21:15	LP	FTG	MAT	CH	FTG/PC

Fonte: material pedagógico do Polo Prosperidade

Os horários dos componentes curriculares do PJU são distribuídos de acordo com a proposta do currículo Integrado. Nas UFs I, II e VI, a qualificação Profissional é trabalhada por meio da Formação Técnica Geral.

Nas UFs III e IV por meio da Formação Técnica Específica – FTE, nesse caso, são trabalhados os Arcos Ocupacionais.

Observações importantes:

- ✓ O professor especialista - (PE) de CH, CN, MAT, LP e ING trabalha dois tempos de aula em cada uma das cinco turmas;
- ✓ Na turma em que o Professor especialista (PE) exerce a função de Professor Orientador - (PO), ele trabalha três tempos de Integração Curricular PO-INTER e um tempo de aula de Informática – (PO INFOR);
- ✓ O educador de Qualificação Profissional – QP, nas Unidades Formativas I, II e VI trabalha quatro tempos de aulas de Formação Técnica Geral – FTE.
- ✓ O educador de Participação Cidadã – PC trabalha as aulas de PC e a aula integrada FTG/PC planejada com o educador de qualificação Profissional. Esse tempo de aula integrada FTG/PC é contabilizado no tempo de aula do Educador de Qualificação Profissional.
- ✓ Aula Integrada FTG/PC - é uma aula elaborada no planejamento Integrado que ocorre quinzenalmente nos núcleos. Os educadores de Qualificação Profissional e Participação Cidadã pensam e elaboram uma aula envolvendo temas que fazem parte o eixo estruturante e dos temas integradores propostos no currículo integrado, com o olhar voltado para o Projeto de Orientação Profissional – POP e para o Plano de Ação Comunitária – PLA.
- ✓ Nessa proposta de horário: o PO da turma I – educador de Ciências Humanas – CH; PO da turma II, educador de Matemática – MAT; PO da Turma III, educador de Língua Portuguesa – LP; PO da Turma IV, educador de Ciências da Natureza.



### Horário para as UFs III, IV e V

Turma I – PO CIÊNCIAS HUMANAS						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	ARCO - FTE	LP	ING	PO INTER	MAT
2ª	18:45 às 19:30	ARCO - FTE	LP	ING	PO INTER	MAT
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	ARCO - FTE	CN	CH	PO INTER	PC
4ª	20:30 às 21:15	ARCO - FTE	CN	CH	PO INFOR	FTE/PC
Turma II – PO MATEMÁTICA						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	CH	ARCO - FTE	PO INTER	PC	CN
2ª	18:45 às 19:30	CH	ARCO - FTE	PO INTER	FTE/PC	CN
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	MAT	ARCO - FTE	PO INTER	LP	ING
4ª	20:30 às 21:15	MAT	ARCO - FTE	PO INFOR	LP	ING
Turma III – PO LINGUA PORTUGUESA						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	CN	MAT	ARCO - FTE	LP	PO INTER
2ª	18:45 às 19:30	CN	MAT	ARCO - FTE	LP	PO INTER
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	CH	PC	ARCO - FTE	ING	PO INTER
4ª	20:30 às 21:15	CH	FTE/PC	ARCO - FTE	ING	PO INFOR
Turma IV – CN CIÊNCIAS DA NATUREZA						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	MAT	PC	PO INFOR	ARCO - FTE	ING
2ª	18:45 às 19:30	MAT	FTE/PC	PO INTER	ARCO - FTE	ING
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	LP	CH	PO INTER	ARCO - FTE	CN
4ª	20:30 às 21:15	LP	CH	PO INTER	ARCO - FTE	CN
TURMA V PO: ING LINGUA INGLESIA						
Aula	Tempo de aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª	18:00 às 18:45	LP	PO INTER	CH	ING	ARCO - FTE
2ª	18:45 às 19:30	LP	PO INTER	CH	ING	ARCO - FTE
Intervalo de 15 minutos						
3ª	19:45 às 20:30	CN	PO INTER	MAT	PC	ARCO - FTE
4ª	20:30 às 21:15	CN	PO INFOR	MAT	FTE/PC	ARCO - FTE

Fonte: material pedagógico do Polo Prosperidade

Observações importantes:

- ✓ Nas UFs III, IV e V, os professores especialistas seguem com as mesmas atribuições, tanto na função de PO quanto na função de POs em suas turmas;
- ✓ O Professor de Qualificação Profissional começa a trabalhar o Arco Ocupacional – a Formação Técnica Específica (FTE) e o desenvolvimento do Projeto de Orientação Profissional – POP.
- ✓ Cabe ao educador de Qualificação Profissional planejar e orientar o desenvolvimento da Formação Técnica Geral (FTG) – (Na UF I, UF II e UF VI) e a implementação dos Arcos Ocupacionais nas (UFs III, IV e V) escolhidos pelo município. Incumbe-lhe também entrar em contato com empresas e outros tipos de organização relacionados aos referidos Arcos e agendar visitas guiadas, bem como a ida de profissionais ao

Núcleo para serem entrevistados pelos estudantes. Deverá ainda pesquisar filmes, vídeos, livros etc. para auxiliar os jovens no contato com o “mundo do trabalho” e acompanhar a respectiva dinâmica local, de forma a poder dar orientação segura aos jovens do respectivo Núcleo e tentar encaminhá-los a um estágio. (MEOG, 2012 p. 83).

- ✓ O educador de Participação Cidadã segue com as mesmas atribuições: uma aula de Participação cidadã em cada turma e a outra integrada FTE/PC – trabalhando as orientações da integração curricular da Qualificação Profissional e da Participação Cidadã. A aula Integrada é contabilizada como o quinto tempo de aula do educador de Qualificação Profissional.

#### Instrumentos de avaliação

- ✓ Provas,
- ✓ Fichas do CRA
- ✓ Projeto de Orientação Profissional
- ✓ Plano de Ação Comunitária
- ✓ Oficinas de Estudos Complementares

#### Ficha de acompanhamento de pontuação do PLA

É um Instrumento de avaliação desenvolvido pela equipe pedagógica do PJU. De acordo com o quadro de sistematização a seguir:

#### QUADRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA PONTUAÇÃO DO PLA POR UNIDADE FORMATIVA

UNIDADE FORMATIVA	DISTRIBUIÇÃO DA PONTUAÇÃO DO PLA			ORIENTAÇÕES
	PERÍODO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA AO PLA	TOTAL	
UFs I, II, III E IV	1º MÊS	5 PONTOS	15 PONTOS POR UF	Ao final das quatro UFs, o aluno terá acumulado 60 pontos
	2º MÊS	5 PONTOS		
	3º MÊS	5 PONTOS		
UFs V e VI	1º MÊS	5 PONTOS	25 PONTOS POR UF	Ao final das duas unidades formativas, o aluno terá acumulado 50 pontos.
	2º MÊS	10 PONTOS		
	3º MÊS	10 PONTOS		
PONTUAÇÃO FINAL DO PLA			110 PONTOS	Essa pontuação deverá ser inserida no histórico escolar do aluno, no final do 3º ciclo, pontuação de participação cidadã/PLA

Fonte: arquivos da coordenação geral do PJU-PB. 2016

O monitoramento das ações do PLA é registrado na ficha de acompanhamento de participação no PLA seguindo as orientações do quadro de sistematização acima.

Disponibilizamos na CEPJU, o modelo desse instrumento de avaliação e o link com a planilha programada para lançamento da pontuação do PLA em cada Unidade Formativa. Lembrando que um formulário para cada uma das cinco turmas do seu núcleo.

A aluno vai sendo avaliado de acordo com a sua participação e envolvimento na construção do Plano de Ação Comunitária a partir do primeiro mês de aula do Professor de Participação Cidadã. A ficha de acompanhamento deve ser fixada no Caderno do PLA.

## Ficha de Acompanhamento de Participação no PLA

TURMA 1	1º CICLO						2º CICLO						3º CICLO						TOTAL
	UF I			UF II			UF III			UF IV			UF V			UF VI			
	1ºM	2ºM	3ºM	1ºM	2ºM	3ºM	1ºM	2ºM	3ºM	1ºM	2ºM	3ºM	1ºM	2ºM	3ºM	1ºM	2ºM	3ºM	
<b>NOME DO ALUNO/PONTUAÇÃO DO PLA</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>110</b>
Nº																			
1																			
2																			
3																			
4																			
5																			
6																			
7																			
8																			
9																			
10																			
11																			
12																			
13																			
14																			
15																			
16																			
17																			
18																			
19																			
20																			

Fonte: material pedagógico do PJU-PB 2016

[Clique aqui](#)



[Acessar o PLA](#)

**QUADRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA PONTUAÇÃO DO PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL – POP**

<b>SISTEMATIZAÇÃO DA PONTUAÇÃO DO POP - 1º CICLO</b>					
<b>CICLO</b>	<b>UNIDADES FORMATIVA</b>	<b>TÓPICOS FICHAS DO POP</b>	<b>ATIVIDADES INDIVIDUAIS OU COLETIVAS DO POP</b>	<b>POP PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>AÇÕES PEDAGÓGICAS DO EDUCADOR</b>
<b>1º C I C L O</b>	<b>UF I</b>	1- A estrada e o sonho	<p><b>1ª etapa</b> – Fazer o aluno construir uma linha do tempo e desenhar os momentos da estrada da sua formação;</p> <p><b>2ª etapa</b> – Extrair do aluno que bagagem (experiências do mundo do trabalho e cotidiano) o aluno traz para embarcar na viagem do POP;</p> <p><b>3ª etapa</b> – Relato dos jovens sobre os obstáculos encontrados em sua vida até o momento;</p> <p><b>4ª etapa</b> – Pensar, que ferramentas pode-se usar superar os obstáculos em sua estrada até o momento.</p>	<b>15 pontos</b>	Inicialmente, sensibilizar os alunos para que falem do seu sonho de seguir estudando, caminhando na estrada da sua formação e traçar seus planos de continuidade de estudos.
		2-Comparando técnicas em trabalhos diferentes	Escolha duas ocupações do Arco Ocupacional e compare a técnica utilizada por cada um dos profissionais em seu trabalho.		Organizar um quadro com as devidas ocupações, com as técnicas empregadas para determinada profissão para que os alunos apontem as diferenças no uso das técnicas.
	<b>UF II</b>	3 – Ampliando sua rede de relacionamentos	Fazer um registro das pessoas de convivência de trabalho, locais que já trabalhou, ex-patrões, colegas de trabalho e amigos, com o intuito de estreitar relações pessoais e contatos.	<b>15 pontos</b>	Levar revistas e jornais com intuito de fazer recortes e colagens em um espaço que represente seu presente e seu futuro. Instigar os alunos a falar sobre seu presente, mencionando sua vida profissional no momento e, o que deseja construir no futuro como profissional.
		4 – Presente e o futuro	Selecionar imagens que possam representar o seu presente e o seu futuro		Levar revistas e jornais com intuito de fazer recortes e colagens em um espaço que represente seu presente e seu futuro. Instigar os alunos a falar sobre seu presente, mencionando sua vida profissional no momento e, o que deseja construir no futuro como profissional.

*Fonte: material pedagógico do PJU-PB 2016*

**QUADRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA PONTUAÇÃO DO PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL – POP 2º CICLO**

<b>SISTEMATIZAÇÃO DA PONTUAÇÃO DO POP</b>					
<b>CICLO</b>	<b>UNIDADES FORMATIVA</b>	<b>TÓPICOS FICHAS DO POP</b>	<b>ATIVIDADES INDIVIDUAIS OU COLETIVAS DO POP</b>	<b>POP – PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>AÇÕES PEDAGÓGICAS DO EDUCADOR</b>
<b>2º C I C L O</b>	<b>UF III</b>	5 – Revendo a estrada da informática	Ajudar os jovens a construir a estrada da formação, resgatando seus momentos durante a mesma, buscando numa linha do tempo, avaliar as principais diferenças e a experiência adquirida.	<b>20 pontos</b>	Criar um espaço onde seja possível o jovem fazer um desenho de um personagem, representando ele na estrada da formação, uma nova mochila, que possa colocar nessa mochila as ferramentas que ele adquiriu durante essa caminhada.
		6 – Encontrando seu trabalho na cadeia produtiva.	Preencher as informações sobre a cadeia de ocupações que já exerceu e gostaria de exercer no mundo do trabalho, na pág. 20 do caderno do POP.		Organizar uma dinâmica onde os jovens possam refletir sobre as ocupações no mundo do trabalho já vivenciadas por eles e analisar as possibilidades de ocupações na sua cidade ou micro região onde mora.
	<b>UF IV</b>	7 – Reconhecendo o aprendizado na vida	Preencher o quadro apresentado na p. 22 do caderno do POP, levando em consideração a aprendizagem que adquiriu, na escola, no trabalho e no seu cotidiano.	<b>20 pontos</b>	Fazer uma dinâmica de reflexão da vida, sobretudo as atividades que já realizou e foram marcantes na sua caminhada.
		8 – Uma nova ferramenta para seguir na estrada da Formação	Preencher as informações pedidas no caderno do POP na p. 27, sobre as suas expectativas e observar suas possibilidades de trabalho mais adiante da sua caminhada.		Fazer uma reflexão acerca do Arco de Telemática e a importância da Formação Técnica Específica, busque aquilo que considera aprendido como nova ferramenta que acrescenta em sua longa caminhada.

Fonte: material pedagógico do PJU-PB 2016

**QUADRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA PONTUAÇÃO DO PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL – POP 3º CICLO**

<b>SISTEMATIZAÇÃO DA PONTUAÇÃO DO PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - POP</b>					
<b>CICLO</b>	<b>UNIDADES FORMATIVA</b>	<b>TÓPICOS FICHAS DO POP</b>	<b>ATIVIDADES INDIVIDUAIS OU COLETIVAS DO POP</b>	<b>POP PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>AÇÕES PEDAGÓGICAS DO EDUCADOR</b>
<b>3º C I C L O</b>	<b>UF V</b>	9 – O primeiro emprego	Fazer a leitura compartilhada do texto da pág. 28 sobre o primeiro emprego. Responder as questões apresentadas na pág. 31 e 32, refletir, como os jovens conseguiram seu primeiro emprego.	<b>20 PONTOS</b>	Refletir como o trabalho pode construir a identidade de um indivíduo. Promover um debate acerca do primeiro emprego, formalidade, carteira assinada, possibilidades de formação e conclusão do Projovem Urbano.
		10 – Ganhar a vida	Ler e interpretar a tirinha de charge na pág. 33, ouvir todos os jovens sobre o termo “Ganhar a vida”.		Promover debate sobre “Como ganhar a vida”.
		11 – A última estrada da formação	Resolver as atividades da pág. 35 e 36, buscando levantar as informações sobre cursos de Qualificação Profissional, assim como orientação profissional para o mundo do trabalho. Preencher o quadro apresentado na pág. 37, referente a atividade da questão do item D.		Reflexão sobre o plano de continuidade dos estudos, traçando as metas para os estudos de Qualificação Profissional
	<b>UF VI</b>	12 – O trabalho infantil no Brasil: forma de escravidão moderna?	Interpretar os gráficos apresentados na pág. 39, refletindo sobre um dos problemas de maior gravidade do país, além de abrir uma discussão sobre questões apresentadas no caderno do POP.	<b>20 PONTOS</b>	Reflexão e debate acerca do tema, trabalho infantil, instigando os jovens a perceberem a importância de combater tais fatos no Brasil. Levar fotos, figuras e jornais para que sejam vistos e levados a pensarem e conscientizarem do papel enquanto cidadão.
		13 – Escrevendo o seu currículo	Apresentar os tipos de currículos aos jovens e mostrar a importância das informações que devem ser preenchidas, pois é um documento que possui informações profissionais que implica em determinado perfil que alguma empresa procura.		Mostrar os tipos de currículos, que tipo de informações devem ser colocadas nele, para onde devem ser divulgados e entregues em busca de trabalho.

*Fonte: material pedagógico do PJU-PB 2016*

Fique atento!

- ✓ O quadro proposto pela coordenação do PJU-PB é para nortear o preenchimento do caderno do POP, traz encaminhamento de atividades para facilitar os trabalhos do professor de Qualificação Profissional.
- ✓ São treze tópicos do POP a serem percorridos ao longo dos três ciclos do programa.
- ✓ A pontuação do POP é inserida ao final de cada Unidade Formativa, somando-se a pontuação da Prova de Qualificação Profissional das UFs I, II e VI.
- ✓ Nas UFs III e IV não tem prova de QP, é inserida somente a pontuação do POP para a Qualificação Profissional.

### Síntese da Pontuação do POP

UNIDADE FORMATIVA						
PONTUAÇÃO POR UNIDADE FORMATIVA	UF I	UF II	UF III	UF IV	UF V	UF VI
	15	20	20	20	20	20

Fonte: *material pedagógico do PJU-PB 2016*



[Acessar o POP](#)



## Diário de notas

O registro da pontuação obtida em cada ciclo do PJU, é feito nos diários de notas. Ao final de cada ciclo, as notas das provas, CRA, POP e PLA são lançadas no SIMEC. O diário de notas tem cinco planilhas programadas para inserção de pontuação de notas das Provas, CRA, POP e PLA. Observe o quadro demonstrando as planilhas de diários de notas em cada ciclo.

### Planilhas Eletrônicas dos Ciclos


Planilhas	Diário de notas do 1º Ciclo	Diário de notas do 2º Ciclo	Diário de notas do 3º Ciclo
1	Provas da UF I	Provas da UF III	Provas da UF V
2	CRA da UF I	CRA da UF III	CRA da UF V
3	Provas da UF II	Provas da UF IV	Provas da UF VI
4	CRA II	CRA IV	CRA VI
5	Diário de resultado do Ciclo I	Diário de resultado do Ciclo II	Diário de resultado do Ciclo III

*Fonte: relatório do polo prosperidade*

#### Observações importantes:


- ✓ Nas unidades formativas I, II e VI, o estudante faz seis provas: além dos componentes curriculares do ensino básico, ele faz prova de Qualificação Profissional – FTG.
- ✓ Cada prova a pontuação máxima é de 40 pontos;
- ✓ A pontuação máxima da soma das provas em cada uma das UFs é de 240 pontos. Observe o exemplo da distribuição da pontuação do aluno 1 na planilha de notas de provas para as UFs I, II e VI.
- ✓ Nas UFs III, IV e V, o aluno não faz prova de qualificação Profissional – portanto, a pontuação máxima de provas no final de cada UF é de 200 pontos.
- ✓ Na unidade Formativa VI, é inserida na Planilha do 3º Ciclo, a pontuação obtida no plano de ação comunitária – PLA, que pode chegar até 110 pontos

## MODELO DE DIÁRIO DE NOTAS DE PROVAS PARA AS UNIDADES FORMATIVAS I, II e VI

DIÁRIO DE NOTAS – PROVAS DA UF I										
		COORDENAÇÃO: PARAÍBA POLO: 669 NÚCLEO: AGENOR MENDES PEDROSA TURMA: 1								
Nº	MATRÍCULA	ESTUDANTE	PROVAS DA UF I – MÁXIMO DE 40 PONTOS/COMPONENTE							TOTAL
			CIÊNCIAS HUMANAS	LINGUA PORTUGUESA	INGLÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		
01	5587844-5	ALBERTO DIAS DA SILVA SAMPAIO	40	40	40	40	40	40	240	
02										
03										
04										
05										
06										
07										
08										
09										
10										
11										
12										
13										
14										
15										
16										
17										
18										
19										
20										
<b>A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NESTE DIÁRIO É DE RESPONSABILIDADE DOS EDUCADORES</b>										
<b>EDUCADORES</b>			<b>NOME</b>				<b>ASSINATURA</b>			
CIÊNCIAS HUMANAS										
LINGUA PORTUGUESA										
INGLÊS										
MATEMÁTICA										
CIÊNCIAS DA NATUREZA										
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL										


Fonte: material pedagógico do PJU-PB 2016

## MODELO DE DIÁRIO DE NOTAS DE PROVAS PARA AS UNIDADES FORMATIVAS III, IV e V

DIÁRIO DE NOTAS – PROVAS DA UF III								
		COORDENAÇÃO: PARAÍBA POLO: 669 NÚCLEO: AGENOR MENDES PEDROSA TURMA: 1						
Nº	MATRÍCULA	ESTUDANTE	PROVAS DA UF I – MÁXIMO DE 40 PONTOS/COMPONENTE					TOTAL
			CIÊNCIAS HUMANAS	LINGUA PORTUGUESA	INGLÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	
01	5587844-5	ALBERTO DIAS DA SILVA SAMPAIO	40	40	40	40	40	200
02								
03								
04								
05								
06								
07								
08								
09								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
EDUCADORES			NOME		ASSINATURA			
CIÊNCIAS HUMANAS								
LINGUA PORTUGUESA								
INGLÊS								
MATEMÁTICA								
CIÊNCIAS DA NATUREZA								
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL								


*Fonte: material pedagógico do PJU-PB 2016*

## MODELO DE DIÁRIO DE PONTUAÇÃO DO CRA

DIÁRIO DE PONTUAÇÃO DO CADERNO DE REGISTRO DE AVALIAÇÃO - CRA DA UF I														
		COORDENAÇÃO: PARAÍBA POLO: 669 NÚCLEO: AGENOR MENDES PEDROSA TURMA: 1												
Nº	MATRÍCULA	ESTUDANTE	PONTOS DAS FICHAS DO CRA – (MÁXIMO 10 PONTOS POR FICHA)											TOTAL
			CIÊNCIAS HUMANAS	LINGUA PORTUGUESA	INGLÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	POP	PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	PLA	SÍNTESES INTEGRADORAS	HABILIDADES BÁSICAS	
01	558744-5	ALBERTO DIAS DA SILVA SAMPAIO	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	110
02														
03														
04														
05														
06														
07														
08														
09														
10														
11														
12														
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
<b>A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NESTE DIÁRIO É DE RESPONSABILIDADE DOS EDUCADORES</b>														
EDUCADORES		NOME						ASSINATURA						
CIÊNCIAS HUMANAS														
LINGUA PORTUGUESA														
INGLÊS														
MATEMÁTICA														
CIÊNCIAS DA NATUREZA														
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL														
PARTICIPAÇÃO CIDADÃ														


Fonte: material pedagógico do PJU-PB 2016

## MODELO DO DIÁRIO DO RESULTADO DE 1º CICLO

DIÁRIO DE RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO CICLO I - UNIDADES FORMATIVAS I e II													
		COORDENAÇÃO: PARAÍBA POLO: 669 NÚCLEO: AGENOR MENDES PEDROSA TURMA: 1											
Nº	MATRÍCULA	ESTUDANTE	UF I				UF II				TOTAL 1º CICLO MÁXIMO 730 PONTOS	EC I	PONTUAÇÃO FINAL 1º CICLO
			PROVAS	CRA	POP	TOTAL UFI	PROVAS	CRA	POP	TOTAL UFI			
01	558744-5	ALBERTO DIAS DA SILVA SAMPAIO	240	110	15	365	240	110	15	365	730	-	730
02	450003	JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER	80	20	15	115	90	60	15	165	280	365	365
03													
04													
05													
06													
07													
08													
09													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NESTE DIÁRIO É DE RESPONSABILIDADE DOS EDUCADORES													
PROFESSOR DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - QP			NOME							ASINATURA			
PROFESSOR ORIENTADOR – PO													


Fonte: material pedagógico do PJU-PB 2016

## MODELO DO DIÁRIO DO RESULTADO DE 2º CICLO

DIÁRIO DE RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO CICLO II - UNIDADES FORMATIVAS III e IV													
		COORDENAÇÃO: PARAÍBA POLO: 669 NÚCLEO: AGENOR MENDES PEDROSA TURMA: 1											
Nº	MATRÍCULA	ESTUDANTE	UF III				UF IV				TOTAL 2º CICLO MÁXIMO 660 PONTOS	EC II	PONTUAÇÃO FINAL 1º CICLO
			PROVAS	CRA	POP	TOTAL UFI	PROVAS	CRA	POP	TOTAL UFI			
01	558744-5	ALBERTO DIAS DA SILVA SAMPAIO	200	110	20	330	200	110	20	330	660	-	660
02	450003	JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER	70	10	0	80	40	10	20	70	150	330	330
03													
04													
05													
06													
07													
08													
09													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NESTE DIÁRIO É DE RESPONSABILIDADE DOS EDUCADORES													
PROFESSOR DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - QP			NOME						ASINATURA				
PROFESSOR ORIENTADOR – PO													

Fonte: material pedagógico do PJU-PB 2016

## MODELO DO DIÁRIO DO RESULTADO DE 3º CICLO

DIÁRIO DE RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO CICLO II - UNIDADES FORMATIVAS V e VI												
		COORDENAÇÃO: PARAÍBA POLO: 669 NÚCLEO: AGENOR MENDES PEDROSA TURMA: 1										
Nº	MATRÍCULA	ESTUDANTE	UF V				UF VI				TOTAL 3º CICLO MÁXIMO 660 PONTOS	PONTUAÇÃO FINAL 1º CICLO
			PROVAS	CRA	POP	TOTAL UFI	PROVAS	CRA	POP	PLA		
01	558744-5	ALBERTO DIAS DA SILVA SAMPAIO	200	110	20	<b>330</b>	240	110	20	<b>110</b>	480	<b>810</b>
02												
03												
04												
05												
06												
07												
08												
09												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												
<b>A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NESTE DIÁRIO É DE RESPONSABILIDADE DOS EDUCADORES</b>												
<b>PROFESSOR DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - QP</b>			NOME				ASINATURA					
<b>PROFESSOR ORIENTADOR – PO</b>												

*Fonte: relatório do polo prosperidade*

Fique atento:

**Resultado final do 1º ciclo:** a pontuação máxima do 1º ciclo é de 730 pontos. Quando o aluno não consegue 50% desse valor, 365 pontos, ele vai precisar fazer Estudos Complementares I. São oficinas de língua Portuguesa e Matemática. Parte do material didático do PJU. As oficinas são aplicadas pelos educadores do núcleo. Se o aluno conseguir resultados favoráveis nas oficinas, ele terá a pontuação equivalente a 365 pontos, recuperando as notas do 1º Ciclo. Caso o aluno não tenha participado ou tenha resultados insatisfatórios nas oficinas, prevalecerá as notas obtidas do 1º Ciclo. Nesse caso, ele não recupera a sua pontuação. Observe o exemplo do aluno 2 no modelo da planilha do diário de resultado do 1º ciclo.

**Diário de notas do 1º Ciclo – [Clique Aqui](#)**

**Resultado final do 2º ciclo:** a pontuação máxima do 2º ciclo é de 660 pontos, nesse caso, o aluno precisa atingir pelo menos 330 pontos que equivale aos 50% do ciclo. Se o aluno não tiver obtido a pontuação mínima exigida do ciclo, Ele vai participar das oficinas dos Estudos Complementares II. Da mesma maneira do 1º ciclo, tendo resultado favorável, ele terá a pontuação do ciclo recuperada. Ficará com 330 pontos, equivalente aos 50% do 2º ciclo. Caso o aluno não tenha participado ou tenha resultados insatisfatórios nas oficinas, a pontuação obtida no 2º Ciclo, prevalece a pontuação obtida no 2º ciclo. Nesse caso, ele não recupera a sua pontuação. Observe o exemplo do aluno 2 no modelo da planilha do diário de resultado do 2º ciclo.

**Diário de notas do 2º Ciclo – [Clique Aqui](#)**

**Resultado final do 3º ciclo:** a pontuação máxima do 3º ciclo é de 810 pontos. Nesse ciclo, será acrescentada a pontuação obtida da sua participação e envolvimento no Plano de Ação Comunitária – PLA. Nesse ciclo, não tem Estudos Complementares. A

**Diário de notas do 3º Ciclo – [Clique Aqui](#)**

Tire suas dúvidas a respeito dos Estudos Complementares no quadro a seguir:



## Estudos complementares

<b>Principais Dúvidas</b>	<b>Respostas</b>
<b>Como está organizado o material?</b>	Para a realização dos estudos complementares, você receberá dois manuais. Esses manuais estão organizados na forma de oficinas distribuídas em dois volumes. Cada volume compreende cinco oficinas de Língua Portuguesa e cinco de Matemática, com a mesma duração, organizadas segundo conjuntos de habilidades a serem especialmente focalizadas.
<b>O que é uma oficina?</b>	Cada oficina é constituída pelas atividades previstas a serem realizadas em quatro encontros com os estudantes. Cada encontro terá a duração de 2 horas.
<b>Quando serão realizados os encontros?</b>	Estão previstos períodos no calendário do Projovem Urbano destinados ao trabalho com os estudos complementares. Entre o segundo e o quarto mês do 2º e do 3º ciclos, você realizará os encontros com os jovens que apresentaram dificuldades durante o curso.
<b>Quantas oficinas por Ciclo?</b>	Os estudantes poderão participar de duas oficinas em cada ciclo, totalizando oito encontros. Caberá a você definir qual oficina será mais adequada para atender as necessidades de cada jovem.

*Fonte: manual do educador de estudos complementares*

**Manual do Educador de Estudos Complementares I – [Clique aqui](#)**

**Manual do Educador de Estudos Complementares II – [Clique aqui](#)**

### **Certificação no PJU**

Fundamentação Legal: Parecer CNE/CEB Nº 18/2008

- 1) Certificação do Projovem Urbano em ensino fundamental/EJA e em qualificação profissional inicial com participação cidadã por meio dos sistemas de ensino
- 2) Certificação de curso FIC por instituição integrante do PRONATEC

Para serem certificados no PJU, os alunos deverão: obter no mínimo 1100 pontos e ter frequência mínima de 75% das atividades presenciais;

Cabendo ao Conselho de Classe analisar situações em que o aluno possa atingir a carga horária e não tenha pontuação mínima, assim como, a situação contrária, ter obtido a pontuação mínima e não ter frequência inferior a 75% de atividades presenciais.

# Certificado do Ensino Fundamental



Certificamos que \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_  
 órgão expedidor \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_  
 concluiu com aproveitamento o **ENSINO FUNDAMENTAL DO PROJovem URBANO**, curso que compreende as  
 dimensões de **ENSINO FUNDAMENTAL, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**, nos termos da  
 LEI 9394 de 20 de dezembro de 1996, LEI Nº 11.692, de 10 de junho de 2008, DECRETO FEDERAL Nº 6.629 de 4 de  
 novembro de 2008, DECRETO FEDERAL Nº 7.649 de 21 de dezembro de 2011 e do PARECER CNE/CEB Nº 18/2008  
 de 6 de agosto de 2008.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Diretoria da Instituição Certificadora

\_\_\_\_\_  
 Secretário(a) Escolar da Instituição Certificadora

## CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL	TOTAL
1.440 Horas	560 Horas	2.000 Horas

CERTIFICADO REGISTRADO Nº \_\_\_\_\_  
 DO LIVRO Nº \_\_\_\_\_, FOLHA \_\_\_\_\_  
 EM \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Secretário(a) Escolar da Instituição Certificadora

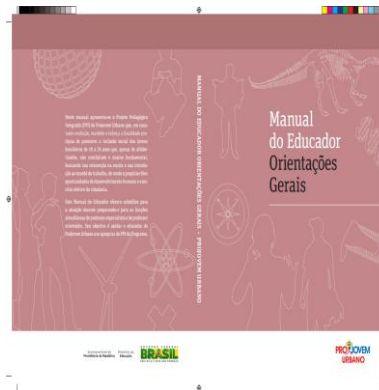
## Histórico escolar – [Clique aqui](#)

### 5 - Material didático e institucional do Projovem Urbano

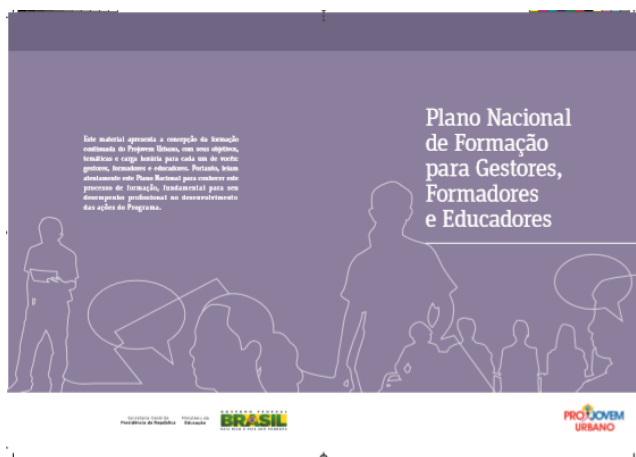
#### AGENDA DO ESTUDANTE



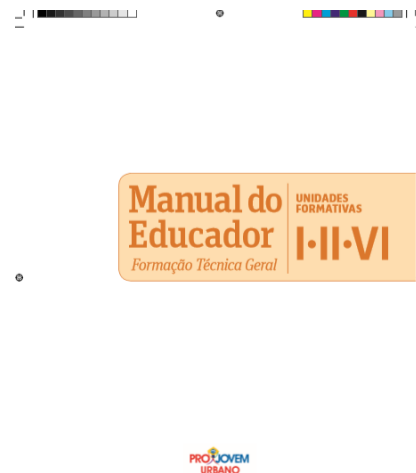
#### MEOG



#### PNFGFE

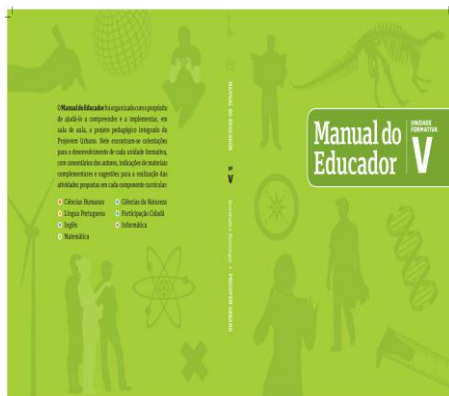
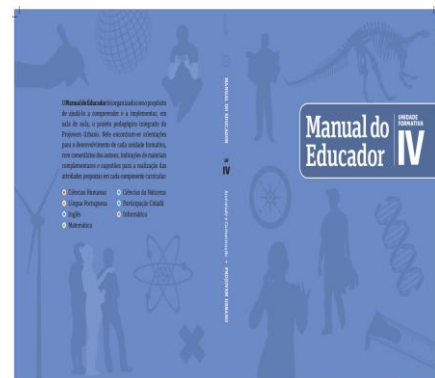
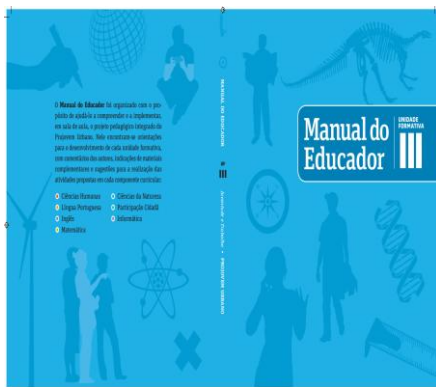
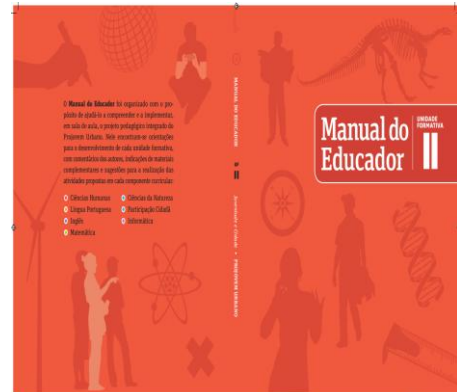
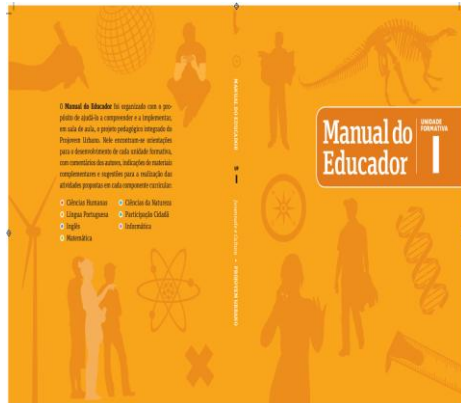


#### MANUAL DE FTG

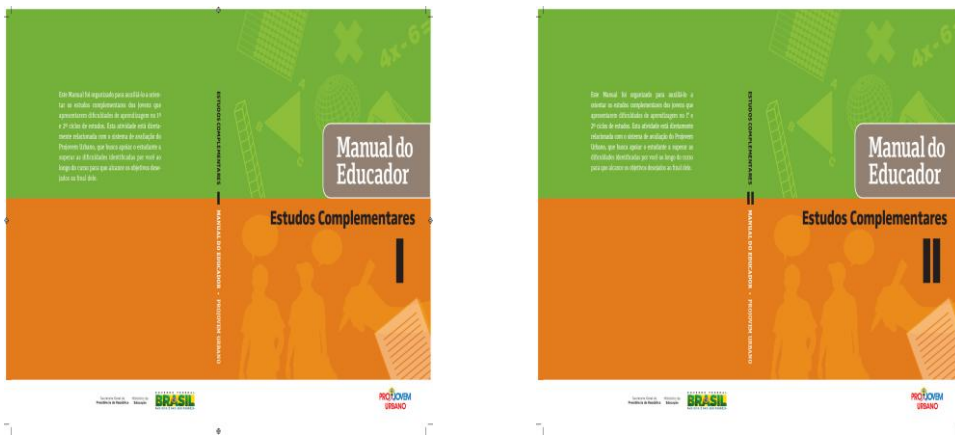


Fonte: MEC/SECADI,2018

# MANUAL DO EDUCADOR DAS UNIDADES FORMATIVAS I A VI



## MANUAL DO EDUCADOR - ESTUDOS COMPLEMENTARES I E II



## POP E PLA



## CADERNOS DE REGISTRO DE AVALIAÇÃO



Fonte: MEC/SECADI, 2018

Acesse utilizando QR Code



**Instrumentos de avaliação**



**Material didático**



**Notas técnicas e orientações**



**Documentos**



**Apresentações**

## Glossário

AE – Agenda do Estudante

CRA - Cadernos de Registro de Avaliação

EC I – Estudos Complementares I

EC II – Estudos Complementares II

FTG - Formação Técnica Geral

FTE - Formação Técnica Específica

MEOG – Manual do Educador de Orientações Gerais

PC - Participação Cidadã

POP - Projeto de Orientação Profissional

PLA - Plano de Ação Comunitária

PPI- Projeto Político Integrado

### **Considerações finais**

Consideramos que o uso da cartilha do educador Projovem Urbano dará relevante contribuição aos profissionais envolvidos na formação continuada de professores. Ressaltamos que o produto educacional foi desenvolvido com o intuito de simplificar o acesso aos conteúdos educacionais e institucionais do projovem urbano. Certamente, com o auxílio das tecnologias digitais, o conteúdo dessa cartilha vai contribuir com a interação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem direcionando a um resultado rápido e eficaz.



## Referências

\_\_\_\_BRASIL , Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem Urbano, **Agenda do Estudante** 2012.

\_\_\_\_ Secretaria da Educação Continuada, Diversidade e Inclusão. Coordenação Nacional do Projovem Urbano. **Manual do Educador**: orientações gerais. Organizado por Maria Umbelina Caiafa Salgado. Brasília. Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano, 2012.

\_\_\_\_ Secretaria da Educação Continuada, Diversidade e Inclusão - **Plano Nacional de Formação para Gestores, Formadores e Educadores**. Organizado por Cláudia Veloso Torres Guimarães. Brasília, Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano, 2012.

\_\_\_\_ Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano. **Projeto Pedagógico Integrado do Projovem Urbano**. Brasília :, 2008.

\_\_\_\_ JOÃO PESSOA (Capital). Secretaria de Estado da Educação –SEE-PB. Coordenação Estadual do Projovem Urbano. **Relatório Final do Projovem Urbano 2012-2014**. João Pessoa, 2015.

\_\_\_\_ JOÃO PESSOA (Capital). Secretaria de Estado da Educação –SEE-PB. Coordenação Estadual do Projovem Urbano. **Relatório Final do Projovem Urbano 2015-2017**. João Pessoa, 2017.

\_\_\_\_ Itaporanga - PB. Gerência Regional de Educação – 7ª GRE - Itaporanga . **Relatório Final do Polo Prosperidade - 2015-2017**. Itaporanga - PB, 2017.